OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA PREVENIR DOENÇAS OCUPACIONAIS NA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ

DOI: 10.22289/2446-922X.V2S1A15

José Luiz De Lima¹

Unilson Gomes Soares²

1 INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho é importante para o empregado e também para o empregador, pois quando o colaborador tem algum acidente decorrente do seu serviço prestado na empresa, a organização ficará desprovida da função que ele exerce no seu respectivo local de trabalho. Exercer as suas funções seguindo as regras de segurança do trabalho, como, por exemplo, o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), que é todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalhador⁽¹⁾. Os treinamentos que são fornecidos pela empresa, também são essenciais para evitar futuros acidentes e enfermidades para os colaboradores. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar quais são os procedimentos necessários para prevenir doenças ocupacionais na unidade de beneficiamento de café.

2 BENEFICIAMENTO DE CAFÉ

Na unidade de beneficiamento de café (UBC), existem dois subsetores, sendo eles, o setor de benefício de café e o de classificador de café. O beneficiamento de café é uma operação pós-colheita que transforma, pela eliminação das cascas e separação dos grãos, o fruto seco (coco ou pergaminho) em grãos de café que passa a ser a denominação de café beneficiado ou café verde. Unidades de beneficiamento também possuem máquinas de benefício, como a separadora densimétrica e as catadeiras eletrônicas, que têm a finalidade de melhorar o tipo de café, segundo o interesse do mercado. Outros equipamentos como

¹ Graduando em Administração pela Faculdade Patos de Minas (FPM).

² Mestre pelo Universidade El Salvador. Docente em Marketing Faculdade Patos de Minas (FPM). E-mail: unilsongomessoares@yahoo.com.br

balanças, ensacadeira/costuradeiras e transportadores também compõe uma unidade de beneficiamento⁽²⁾.

3 MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido através de revisão bibliográfica em livros, revistas e publicações especializadas do ramo cafeeiro.

4 DOENÇAS OCUPACIONAIS

Doenças ocupacionais são doenças que estão ligadas diretamente aos serviços que os colaboradores exercem, como exemplo: Atividades repetitivas, que podem provocar Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao trabalho – DORTS, que são lesões que afetam músculos, tendões e nervos nas articulações do corpo, especialmente nas mãos, punhos e cotovelos. As atividades insalubres também devem ser citadas, pois elas se desenvolvem quando se há exposição contínua de ruídos acima de 85 decibéis, locais que tenham altas temperaturas, alta umidade e exposição a radiações ionizantes. Ou seja, são atividades que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, expõem os empregados a agentes nocivos à saúde e acima dos limites tolerados^(3,4).

Exercer serviços repetitivos e que necessita o uso da força física é muito desgastante para os colaboradores. A exposição contínua dos mesmos com ruídos acima do limite tolerado também é algo que se deve levar em conta, pois os ruídos em excesso e de longa duração são muito desconfortáveis para as pessoas, e podendo até mesmo gerar estresse, que é um conjunto de reações físicas, químicas e mentais de uma pessoa decorrentes de estímulos ou estressores que existem no ambiente⁽⁵⁾.

Trabalhar em locais insalubres é um dos pontos negativos na unidade de beneficiamento de café, pois laborar em um espaço confinado com ruídos e poeiras, podem deixar o colaborador muito estressado. A segurança do trabalho em si é uma responsabilidade de linha e uma função de staff em face de sua especialização⁽⁶⁾.

Todos os chefes que são responsáveis pelos seus respectivos setores ficarão a cargo de monitorar a segurança do trabalho no seu local de laboração. Mesmo que a empresa tenha o RH e o técnico de segurança, é necessário que o chefe fique a frente de tudo. E assim evitar doenças pulmonares em decorrência da poeira, problemas de audição em decorrência dos altos ruídos, problemas na coluna e nos pulsos em decorrência do excesso de peso.

5 CONSIDERAÇÕES

Para evitar as doenças ocupacionais, em primeiro lugar, as organizações precisam dispor aos seus funcionários o uso dos equipamentos de proteções individuais (EPIs), dar

cursos técnicos para que os colaboradores estejam cientes dos riscos que sua função pode causar e, conseqüentemente, laborar de modo mais consciente. Pequenos descuidos ou até mesmo negligência por parte dos envolvidos, pode resultar em graves enfermidades ou até mesmo levar à morte e quando se trata de saúde, qualquer cuidado é pouco. Infelizmente, há momentos que os colaboradores se descuidam, acabam negligenciando a sua própria segurança e isso não deve ser feito em momento algum.

O trabalho insalubre tem agentes nocivos que de imediato não irá fazer mal a sua à saúde, mas ao decorrer do tempo, o seu corpo começará a sentir os danos oriundos da exposição contínua desses agentes.

6 REFERÊNCIAS

1. Saad EG, Saad JED, Branco MAS. Consolidação das Leis Trabalhista Comentada. 48. ed. São Paulo: Ltr; 2015. 1615p
2. Embrapa/Sede. Qualidade e segurança nos alimentos [internet]. Brasília; 2004 [Acesso em: 25 mar 2016]. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/111868/1/MANUALSEGURANCAQUALIDADEParaaculturadocafe.pdf>
3. Araujo WT. Manual de segurança do trabalho: segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Dcl; 2013. 471 p.
4. Reis RS. Segurança e saúde no trabalho. 10. ed. São Caetano do Sul: Yendis; 2012. 716p
5. Chiavenato I. Gestão de pessoas: modelagem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Elsevier; 2010. 579p
6. Chiavenato I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas; 2008. 515 p.